

Área Temática: Saúde

BRINCANTES ENTRE NÓS: LAÇOS, RISCOS E RABISCOS.

Kyvia Cristiane Duarte Fernandes¹; Euthalia de Lemos Vilela¹; Monica Cavalcanti Trindade de Figueiredo²; Luciene de Mélo Paz³.

O projeto foi executado com a participação de alunos do Curso de Medicina, do CCBS/UFCG, no Hospital Universitário Alcides Carneiro em Campina Grande abrangendo todas as crianças e adolescentes hospitalizados, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento e a recuperação, por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas, literárias, musicais e educativas, a partir da concepção de integralidade nas práticas de cuidado à criança hospitalizada e sua família; apresentando propostas que pudessem contribuir para a melhoria dessas práticas com a introdução efetiva de novas concepções de trabalho na brinquedoteca e o delineamento de suas necessidades básicas de atuação articulada a concepção do brincar como elemento básico da constituição da subjetividade que não pode ser interrompido. Para tanto, percorremos as teorias e experiências de Dolto (2002), Jurdi e Amitalian (2012), Oliveira (2005), Benjamin (1994). Foram feitas reuniões de capacitação para os discentes e estabelecidas às atividades que foram realizadas abordando os seguintes aspectos: O direito de brincar, o brincar como elemento constitutivo da subjetividade, brinquedoteca hospitalar, subtemas, tais como, acervo e higienização e para além da literatura, contatos com profissionais de outras instituições do país e uma interlocução com a Associação Brasileira de Brinquedotecas com efetiva participação. Confeccionamos os materiais usados na brinquedoteca, incluindo brinquedos artesanais, resgatando o caráter social e histórico do brinquedo como formador de identidades afastando-se o quanto possível do sentido consumista e aproximando-se da criatividade infantil com orientações sobre a segurança no brincar e a alimentação saudável. Utilizamos o método observação participante com registros e narrativas nos diários de bordo feitos por cada discente. Verificamos quão importante é o trabalho através da brinquedoteca para continuação do desenvolvimento das crianças e adolescentes, como dispositivo de intervenção médica e psicológica para recuperação e educação dos pacientes e familiares.

Palavras-chave: brinquedo, brinquedoteca hospitalar, constituição da subjetividade, hospitalização

¹ aluna do curso de medicina, bolsista, kyviafernandes@gmail.com ; aluna do curso de medicina, voluntária, euthalia1lemons@gmail.com;

² Orientadora, ped.mn@hotmail.com;

³ coordenadora, lucienemelopaz12@gmail.com